

Análise fitoquímica das folhas de *Spondias purpurea* L. (Seriguela)

*Natieli L. Nolasco¹ (IC), Marta M. O. dos Santos¹ (IC), Rebeca de O. Costa¹ (IC), Amanda P. Santos¹ (IC), Larissa C. de Rezende¹ (PQ), Vania Rastelly de Sousa² (PQ)

¹Departamento de Ciências Exatas e Naturais, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Itapetinga-BA.

²Departamento de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana-BA.

*natielinolasco21@outlook.com

Palavras Chave: Prospecção fitoquímica, folhas, *Spondias purpurea* L.

Abstract

Phytochemical analysis of *Spondias purpurea* L. leaves (Seriguela).

The phytochemical screening of EtOH of the leaves *Spondias purpurea* L. determined the presence of several classes of secondary metabolites.

Introdução

A serigueleira (*Spondias Purpurea* L.) é uma fruteira tropical pertencente à família *Anacardiaceae*. Planta originária do México e da América Central adaptou-se de modo satisfatório às condições de alguns países da América do Sul como o Brasil, destacando-se a região Nordeste, onde esta espécie produz frutos de excelente qualidade, os quais são consumidos *in natura* ou utilizados na preparação de bebidas fermentadas, vinho e bebidas frias, além de participar na preparação de sorvetes, picolés e geléias¹. Espécies da família *Anacardiaceae* têm se mostrado bastante promissoras na busca de substâncias bioativas². Em estudos anteriores realizados com espécies do gênero foram isolados terpenos, ferulatos e derivados de alquil e alquenil fenóis³. Tendo em vista a presença de substâncias bioativas em espécies do gênero e, sabendo-se que há pouca informação sobre a composição química da espécie *Spondias purpurea* L., torna-se necessária a análise fitoquímica do extrato etanólico das folhas dessa espécie, a fim de determinar a presença de metabólitos secundários.

Resultados e Discussão

As folhas de *Spondias purpurea* L. foram coletadas no município de Manoel Vitorino-BA. Logo após, o material vegetal foi seco em estufa a 40 °C, triturado e extraído por percolação à temperatura ambiente com etanol. O extrato etanólico foi obtido após concentração a vácuo em evaporador rotativo. Os testes para avaliação das classes de metabólitos secundários foram realizados seguindo metodologias descritas na literatura⁴. A identificação dos metabólitos secundários foi interpretada de acordo com critérios qualitativos e semi-qualitativos

mediante reação corada, formação de precipitado e desenvolvimento de fluorescência.

Na tabela 1 podem ser observadas as classes de compostos identificados nas amostras.

Tabela 1. Prospecção fitoquímica do extrato EtOH das folhas de *Spondias purpurea* L.

Classe de Compostos	Extrato EtOH de <i>Spondias purpurea</i> L.
Alcalóides	Positivo
Flavonóides	Negativo
Saponinas	Negativo
Taninos	Positivo
Compostos Fenólicos	Positivo
Derivados Antracênicos Livres – Quinonas	Positivo
Cumarinas	Positivo
Glucosídeos Cardiotônicos	Positivo
Triterpenos e/ou Esteróides	Positivo
Gomas e Mucilagens	Negativo

Conclusões

A prospecção fitoquímica do extrato etanólico bruto das folhas de *Spondias purpurea* L. (Seriguela) possibilitou identificar a presença de várias classes de metabólitos secundários. De acordo com os resultados obtidos, o material estudado revelou um alto teor de compostos de interesse terapêutico, o que o torna promissor para a continuidade de estudos fitoquímicos e biológicos, visando o desenvolvimento de novos produtos da área, farmacêutica, cosmética, alimentícia, dentre outros.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, a minha orientadora e a UESB.

¹FREIRE, F. C. O. *Uso da manípueira no controle do oídio da cerigueleira: resultados preliminares*. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, **2001**, 4p. (Comunicado Técnico, 70).

²CORREIA, S. J.; DAVID, J.M.; DAVID, J.P. *Secondary metabolites from species of Anacardiaceae*. Química Nova, **2006**, 29, 1287.

³CORREIA, S. J.; DAVID, J.M.; DAVID, J.P.; CHAI, H.-B.; PEZZUTO, J. M.; CORDELL, G. A. *Alkyl phenols and derivatives from Tapirira obtuse*. Phytochemistry, **2001**, 56, 781.

⁴MATOS, F.J.A. *Introdução a Fitoquímica Experimental*. Fortaleza: UFC, **1988**.